

**Relatório de Conformidade Ambiental
do Projecto de Execução dos Blocos de Rega
do Alfundão e Respectiva Adução**

Sumário Executivo

EDIA, S.A.

Agosto de 2008



ÍNDICE.....	PÁGINA
1. INTRODUÇÃO.....	2
1.1 - Enquadramento	2
1.2 - Descrição do Projecto.....	2
1.3 - Alterações ao Projecto.....	3
2. CONDICIONANTES AO PROJECTO	4
3. ELEMENTOS A APRESENTAR NO RECAPE	4
4. CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL	6
4.1 - Introdução.....	6
4.2 - Fase de Construção do Projecto.....	6
4.3 - Fase de Exploração do Projecto	7
5. AVALIAÇÃO DE IMPACTES DAS ALTERAÇÕES AO PROJECTO.....	7
6. CONCLUSÕES.....	7



1. INTRODUÇÃO

1.1 - ENQUADRAMENTO

O presente documento corresponde ao Sumário Executivo do Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução dos Blocos de Rega do Alfundão e Respectiva Adução. Este Projecto foi submetido a processo de Avaliação de Impacte Ambiental em fase de Estudo Prévio em 2006, através do Estudo de Impacte Ambiental dos Blocos de Rega do Alfundão e Respectiva Adução.

Os Blocos de Rega do Alfundão e Respectiva Adução enquadram-se no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, mais concretamente no Subsistema de Rega Alqueva, Bloco do Baixo Alentejo, e através do mesmo será possível serão beneficiados cerca de 4 017 hectares de terrenos, com água destinada às práticas agrícolas de regadio, nas freguesias de Ferreira do Alentejo, Alfundão, Peroguarda e Odivelas do concelho de Ferreira do Alentejo, e freguesia de Alvito do concelho de Alvito. A conduta adutora que transportará a água desde a barragem do Pisão até aos blocos de rega desenvolver-se-á ao longo das freguesias de Trigaches, do concelho de Beja e de Peroguarda, do concelho de Ferreira do Alentejo.

Na Figura 1 apresenta-se o enquadramento geográfico do Projecto.

A Declaração de Impacte Ambiental, emitida a 6 de Março de 2008 pela Secretaria de Estado do Ambiente, aprovou condicionalmente o Projecto, ao cumprimento de um conjunto de condicionantes, de medidas e de elementos a apresentar no respectivo Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução. Foi neste âmbito que se elaborou o Relatório e o respectivo Sumário, que corresponde ao presente documento.

O proponente do Projecto e Dono da Obra é a **EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.**, com sede em Beja.

1.2 - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Os Blocos de Rega de Alfundão correspondem a um dos aproveitamentos hidroagrícolas do Subsistema de Rega do Alqueva, no âmbito do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, visando a beneficiação de 4 017 ha nas freguesias de Ferreira do Alentejo, Alfundão, Peroguarda e Odivelas do concelho de Ferreira do Alentejo, e freguesia de Alvito do concelho de Alvito.



O abastecimento de água a este aproveitamento é feito através de uma tomada de água na barragem do Pisão, que é posteriormente conduzida através de uma conduta gravítica adutora, o adutor do Alfundão, que se desenvolve ao longo das freguesias de Trigaches, do concelho de Beja e de Peroguarda, do concelho de Ferreira do Alentejo, ao longo de cerca de 4,4 km até à derivação para a estação elevatória do Alfundão.

Nessa derivação, junto ao Monte da Carrascosa, faz-se a divisão para a rede de baixa pressão (Blocos de Alfundão Baixo), e para a estação elevatória que pressurizará a rede de alta pressão (Blocos de Alfundão Alto). O bloco de baixa pressão (Alfundão Baixo) tem uma área de 3407,6 ha e domina toda a zona de grande propriedade, sendo o abastecimento efectuado graviticamente directamente a partir da barragem do Pisão, através do adutor do Alfundão.

No início da rede de rega do Alfundão Baixo, junto à estrada de ligação entre Peroguarda e Cuba, foi localizada uma estação de filtração em pressão, que permitirá a eliminação de partículas sólidas para protecção dos equipamentos colectivos da rede de rega.

O bloco de alta pressão (Alfundão Alto) tem uma área de 609,2 ha englobando toda a zona de pequena propriedade junto às povoações de Peroguarda e Alfundão. É pressurizado a partir da estação elevatória do Alfundão, que por sua vez é abastecida a partir de um reservatório (reservatório do Alfundão) semi-escavado e localizado na extremidade do adutor do Alfundão. A jusante dos grupos elevatórios da estação elevatória localizou-se uma estação de filtração em pressão, que terá o mesmo objectivo que a anterior.

1.3 - ALTERAÇÕES AO PROJECTO

O desenvolvimento do Estudo Prévio para o Projecto de Execução dos Blocos de Rega de Alfundão e Respectiva Adução, resultaram na definição mais detalhada das infra-estruturas planeadas e também nalgumas alterações às mesmas, como é habitual em projectos de infra-estruturas desta natureza.

As alterações verificadas do Estudo Prévio para o Projecto de Execução ocorreram ao nível de vários aspectos do Projecto, que se reflectem ao nível da adução, da rede de rega, da área a beneficiar e também ao nível das redes de drenagem e viária. Estas alterações reflectem os resultados de trabalhos de campo e de consulta aos interessados entretanto realizados, que permitiram uma melhor percepção das necessidades dos regantes, bem como as conclusões de um conjunto de estudos e avaliações realizadas no âmbito do Projecto de Execução.

Genericamente as alterações verificam-se na introdução de um pequeno reservatório e esta-



ções de filtragem que garantem melhor qualidade á agua, mudança no traçado do Adutor do Alfundão, redução das redes de condutas em função das conclusões das sessões de esclarecimento efectuadas, redução na rede de caminhos agrícolas a beneficiar, exclusão de algumas parcelas da área a regar e inclusão de outras, por solicitação dos interessados.

2. CONDICIONANTES AO PROJECTO

A Declaração de Impacte Ambiental estabelece como condicionantes ao Projecto:

- A redefinição das unidades de rega através da realização de um processo de consulta aos interessados, o que se verificou, tendo o Projecto sido refeito em função dos resultados
- A localização dos hidrantes na entrada das propriedades, no caso das grandes propriedades, excepto quando as mesmas já possuísem pontos de água, o que se verificou no Projecto;
- A instalação de uma estação de filtração que garanta o bom funcionamento dos equipamentos, o que também corresponde a uma das alterações ao Projecto;
- E a exclusão, do perímetro a beneficiar, da zona de protecção de uma captação de água subterrânea de consumo público, o que também se verificou no Projecto.

3. ELEMENTOS A APRESENTAR NO RECAPE

A Declaração de Impacte Ambiental estabelece um conjunto de elementos específicos que devem constar do Relatório, relativos quer a aspectos gerais do Projecto, quer a aspectos específicos de algumas matérias. Desta forma no Relatório, procedeu-se, entre outros aspectos:

- À indicação dos movimentos de terras esperados;
- Ao levantamento dos usos actuais que são dados aos pontos de água na área dos Blocos de Rega;
- Ao levantamento das fontes de poluição na zona;
- À Revisão dos Programas de Monitorização, em função do estipulado na Declaração de Impacte Ambiental;



Figura 1



Um Plano de Requalificação das Linhas de Água da zona dos Blocos de Rega;

- À verificação do Projecto de Drenagem previsto, de acordo com as orientações do Instituto da Água;
- À definição de medidas adicionais para a conservação dos solos;
- À realização de novos levantamentos patrimoniais.

4. CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

4.1 - INTRODUÇÃO

O Relatório procedeu à análise da conformidade do Projecto de Execução com a Declaração de Impacte Ambiental, ou seja, procedeu a uma análise das medidas da Declaração, e de todo o Projecto de Execução, de forma a verificar se o Projecto cumpre o que a Declaração de Impacte Ambiental estabelece. Esta análise foi feita separadamente para as fases de construção e de exploração do Projecto.

4.2 - FASE DE CONSTRUÇÃO DO PROJECTO

As medidas para a fase de construção do Projecto encontram-se maioritariamente associadas à adopção de um conjunto de boas práticas durante a fase da obra, que salvaguardam os valores ambientais, patrimoniais e o bem-estar das populações. As medidas previstas prendem-se com a gestão dos estaleiros e das frentes de obra, de forma a prevenir acidentes e a evitar acções que possam resultar em impactes negativos para o ambiente e para as pessoas.

Os Blocos de Rega serão implantados através de uma empreitada, sendo que para a mesma foi concebido e elaborado um Sistema de Gestão Ambiental que define um vasto conjunto de medidas e de requisitos ambientais, patrimoniais e sociais, que o Empreiteiro e todos os agentes envolvidos na obra, terão de respeitar e executar, de forma a permitir a boa gestão ambiental das obras.

A análise do Sistema de Gestão Ambiental, que faz parte do Caderno de Encargos do Projecto de Execução, bem como de outros elementos do Projecto, permitiu verificar a conformidade do Projecto com a Declaração de Impacte Ambiental. Importa no entanto, durante a fase das obras, garantir que essas medidas serão cumpridas, tarefa essa que será da responsabilidade do Dono de Obra e das entidades oficiais com competência a matéria.



4.3 - FASE DE EXPLORAÇÃO DO PROJECTO

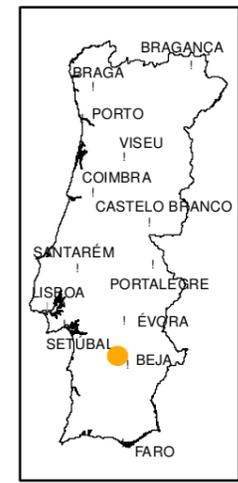
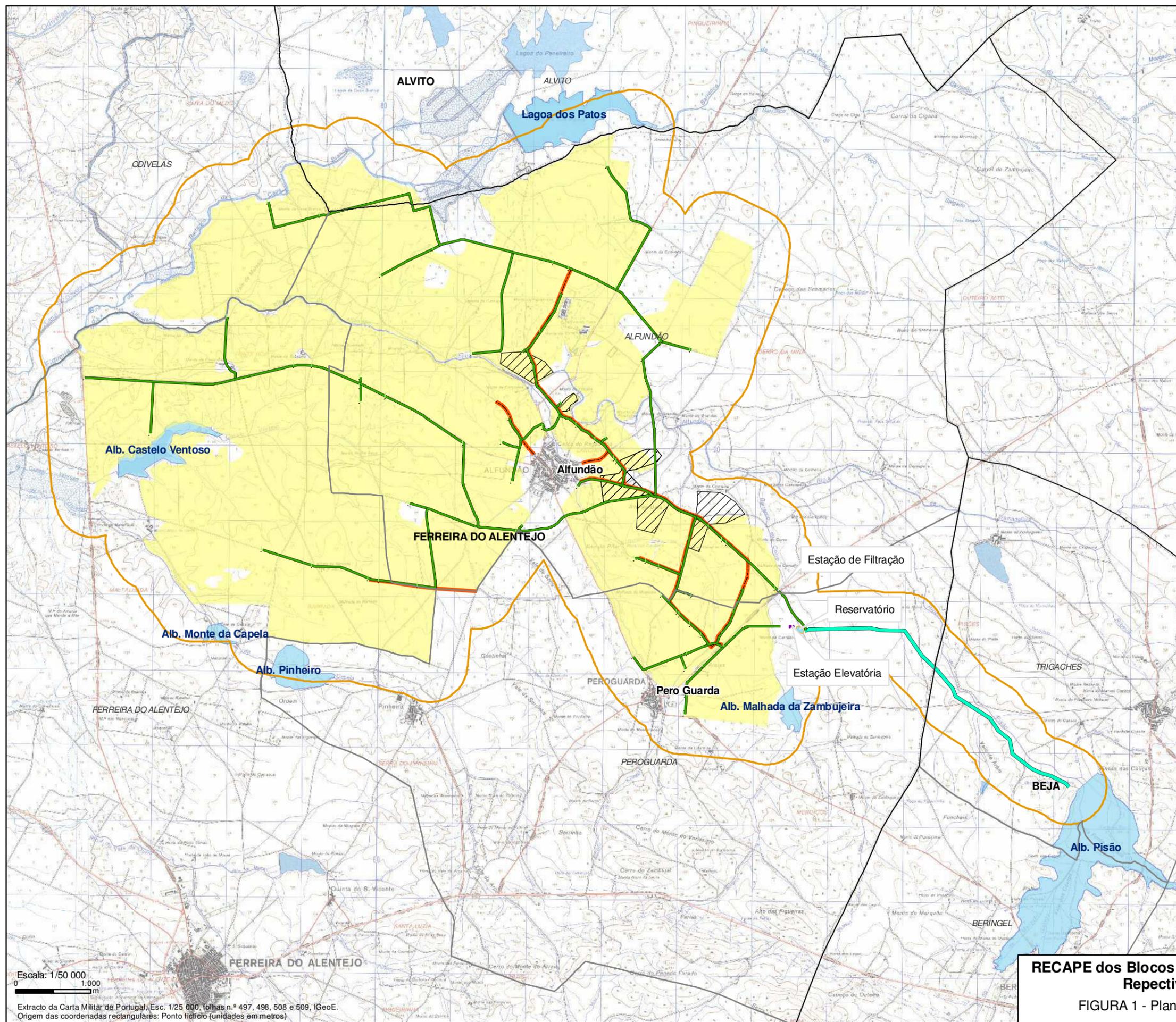
Para a fase de exploração do Projecto, está previsto um conjunto de medidas que visam a boa gestão ambiental do mesmo. O Projecto encontra-se concebido para que estas medidas possam ser cumpridas. O seu efectivo cumprimento e respectiva verificação caberão à entidade gestora do Aproveitamento Hidroagrícola.

5. AVALIAÇÃO DE IMPACTES DAS ALTERAÇÕES AO PROJECTO

Uma vez que se verificaram alterações ao Projecto na sua concepção de Estudo Prévio para Projecto de Execução, procedeu-se à avaliação dos eventuais impactes resultantes dessas alterações, tendo-se verificado que os mesmos correspondem genericamente, aos que já foram identificados anteriormente (no Estudo de Impacte Ambiental) e para os quais já se encontram previstas medidas de minimização.

6. CONCLUSÕES

Genericamente o Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto dos Blocos de Rega do Alfundão e Respectiva Adução permitiu a verificação da conformidade do Projecto com o estabelecido na Declaração de Impacte Ambiental, encontrando-se prevista a implementação de todas as medidas de minimização, compensação e monitorização necessárias, para a adequada gestão ambiental do Projecto.



Enquadramento Administrativo



-  Área de estudo
- Projecto de Execução**
-  Rede de Rega
-  Adutor
-  Rede viária
-  Estação elevatória e Estação de filtração
-  Reservatório do Alfândão
-  Blocos de Rega do Alfândão
-  Áreas de empréstimo
-  Albufeiras existentes

Escala: 1/50 000
 0 1.000 m
 Extracto da Carta Militar de Portugal, Esc. 1/25 000, folhas n.º 497, 498, 508 e 509, IGeoE.
 Origem das coordenadas rectangulares: Ponto fictício (unidades em metros)

RECAPE dos Blocos de Rega de Alfândão e Repectiva Adução
 FIGURA 1 - Planta de enquadramento

